



PREÇO DO CESTO BÁSICO VOLTA A SUBIR DEPOIS DE TER REDUZIDO EM FEVEREIRO

Neste mês de março, dado a situação da pandemia ocasionada pela COVID-19 no município de Chapecó, não foi possível realizar a pesquisa do cesto básico conforme a metodologia padrão. Por conta de dificuldades, a pesquisa foi realizada somente em quatro supermercados da cidade, por meio de suas plataformas online de vendas.

O preço do cesto básico registrou neste mês de março um aumento **de 4,33%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,64 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês anterior eram necessários 1,58. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 17, 18, 19, e 26 de março, em quatro estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de fevereiro até a segunda quinzena de março de 2021.

Tabela 1¹ - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Inglesa	-40,65%	-17,69	Batata Doce	67,09%	3,84
Tomate Comum	-17,98%	-2,76	Couve	41,05%	0,98
Arroz	-16,31%	-9,51	Banana	40,41%	23,20
Margarina	-12,43%	-1,46	Cebola	31,54%	3,79
Extrato de Tomate	-12,38%	-1,33	Aipim sem casca	23,77%	7,89

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a batata inglesa (-40,65%). De acordo com o site da Hf Brasil a demanda pelo tubérculo tem diminuído em todo o país principalmente por conta das restrições de circulação devido ao corona vírus. Esta queda na demanda tem feito com que o produto permaneça nos supermercados fazendo pressão para redução dos preços no intuito de escoar o estoque.

Ainda tratando das reduções, o tomate comum foi o produto com a segunda queda percentual mais acentuada (-17,98). Podemos relacionar a redução do preço do fruto com o da batata inglesa, segundo o site da Hf Brasil houve uma redução na demanda devido a COVID-19 e sobra de

¹ A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



estoques nos supermercados, forçando os supermercadistas a reduzirem o preço para o produto não ser descartado.

Segundo produtores locais o aumento no preço da batata doce é devido a sua safra que ainda não foi iniciada em nossa região, é possível que a partir de abril com o início da safra o seu preço volte a baixar. Já a couve flor, que é um vegetal mais perecível e com o ciclo de colheita curto, seu preço pode ter sido influenciado pelas oscilações climáticas. Ambos os vegetais reduziram a oferta em nossa região fazendo com que seja necessário importar de outras regiões encarecendo assim os produtos.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 75,14 para os consumidores neste mês de março. Em fevereiro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.733,51 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.808,65**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 29,29%, uma vez que, em março de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.398,86.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares* apresentou a variação mais expressiva. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 1.348,32 para os consumidores, representando a variação 4,96% em relação a fevereiro, e um aumento de 35,84% em relação a março de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o subgrupo que registrou o maior aumento (10,73%), seguido pelo subgrupo dos produtos *semi-industrializados* (7,85%), e pelos produtos *industrializados*, que diminuíram de preço (-3,12%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de 1,33% em comparação a fevereiro, e de 10,45% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os *materiais de limpeza* (5,52%) foram os produtos que protagonizaram o aumento do grupo não alimentar, enquanto o subgrupo dos produtos de *higiene* registrou uma redução (-1,78%).

Em relação aos *tarifados*, foi registrada a variação de 2,98% em comparação ao mês passado, os itens deste grupo somam o custo de R\$ 391,91 ao consumidor. O gás foi o produto que mais contribuiu para esse aumento, com uma variação de 7,57%, reflexo da alta do petróleo e também do dólar. Ressaltamos que foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 9 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. A energia elétrica também registrou aumento, de 2,61%, enquanto que a água manteve o mesmo preço do mês anterior (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.



Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	8,56	23,77%	51,82%
Alface	20,8 unid	3,53	15,31%	17,84%
Alho	51 gr	5,29	21,61%	36,81%
Banana	16,5 kg	4,89	40,41%	127,95%
Batata Doce	2,4 kg	3,99	67,09%	54,32%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,31	-40,65%	4,00%
Cebola	3,1 kg	5,10	31,54%	124,78%
Cenoura	1,8 kg	3,11	7,32%	-15,21%
Couve	0,8 maço	4,23	41,05%	17,38%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,62	-1,02%	93,52%
Laranja Suco	5,3 kg	2,79	-2,14%	-9,39%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	8,27	16,62%	14,06%
Repolho	2 unid	4,11	15,19%	7,14%
Tomate Comum	3,5 kg	3,60	-17,98%	-1,64%
IN NATURA			10,73%	40,11%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	3,19	0,25%	21,84%
Arroz	9,4 kg	5,19	-16,31%	64,81%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,79	1,75%	13,57%
Café Moído	0,4kg	10,70	2,26%	4,51%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,82	-1,11%	4,50%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,96	-2,01%	9,18%
Erva Mate	2,8 kg	10,93	-4,00%	-2,41%
Farinha de Milho	4,8 kg	4,17	6,49%	25,13%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,91	2,70%	31,64%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,99	-3,54%	-9,10%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,35	-1,35%	13,44%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	6,78	16,71%	25,70%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,43	-12,43%	18,70%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,25	1,15%	24,36%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	3,48	-12,38%	6,80%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	7,36	-7,07%	84,67%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,75	4,01%	15,05%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,40	9,77%	-16,85%
Refrigerante Cola	8,5 lt	5,77	-1,91%	3,13%
Sal de Cozinha	2 kg	2,50	-7,91%	14,21%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	3,27	1,67%	5,94%
INDUSTRIALIZADOS			-3,12%	22,20%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	7,29	13,27%	14,58%
Banha de Porco	0,6 kg	15,80	-2,45%	54,20%
Carne Bovina	9,2 kg	32,50	14,19%	59,98%
Carne de Frango	7,4 kg	10,74	13,40%	29,67%
Carne Suína	3,1 kg	20,37	5,12%	45,06%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,66	-8,95%	31,83%
Queijo de Colônia	1,8 kg	35,99	-3,45%	19,71%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			7,85%	44,56%
ALIMENTARES			4,96%	35,84%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	7,21	14,24%	7,94%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	4,72	-8,60%	-2,97%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	4,17	-0,69%	19,26%
Sabonete	4,5 (unid)	2,59	-11,68%	13,63%
Xampu	1,7 unid	7,74	-2,46%	-4,98%
HIGIENE			-1,78%	6,03%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,49	-4,51%	1,07%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	13,99	-4,79%	7,56%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,05	-4,24%	7,26%
Fósforos	0,9 pcte	4,31	6,82%	16,60%
Sabão em barras	500 gr	5,53	17,02%	39,66%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,99	6,71%	9,85%
Vassoura de Palha	0,5 unid	25,95	15,69%	32,90%
MATERIAL DE LIMPEZA			5,52%	16,55%
NÃO ALIMENTARES			1,33%	10,45%
Água	19 cub	143,20	0,00%	15,40%
Energia Elétrica	146 kwh	90,91	2,61%	7,80%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	98,00	7,57%	18,93%
SERVIÇOS TARIFADOS			2,98%	14,33%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			4,33%	29,29%



PREÇO DA CESTA BÁSICA ACOMPANHA A TENDÊNCIA DO CESTO E SEGUE AUMENTANDO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de março, o custo da cesta básica registrou a **variação de 1,74%** em relação ao mês de fevereiro. No mês anterior, a cesta custava R\$ 452,69 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 460,56**. Em comparação a março de 2020 se percebe uma elevação maior, **43,65%**. Com este aumento no custo, os chapecoenses passam a precisar de 0,42 salário mínimo para adquirir a cesta básica enquanto que no mês passado era necessário 0,41. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	4,89	40,41%	127,95%
Batata Inglesa	6 kg	3,31	-40,65%	4,00%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,62	-1,02%	93,52%
Tomate Comum	9 kg	3,60	-17,98%	-1,64%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	3,19	0,25%	21,84%
Arroz	3 kg	5,19	-16,31%	64,81%
Café Moído	600 gr	10,70	2,26%	4,51%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,91	2,70%	31,64%
Margarina	1,5 kg	6,43	-12,43%	18,70%
Óleo de Soja	1 lt	7,36	-7,07%	84,67%
Pão Francês	120 unid	9,75	4,01%	15,05%
Carne Bovina	6 kg	32,50	14,19%	59,98%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,66	-8,95%	31,83%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			1,74%	43,65%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Prof.^a Bruna Furlanetto
Gabriel Salvador
Douglas Junior Pires da Silva

Coordenadora do projeto
Bolsista
Sicom